

PROPOSIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO - COORDENAÇÃO DE GT

GT 03 - SERTÕES REPRESENTADOS: POLÍTICAS PÚBLICAS, MEMÓRIAS CULTURAIS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Bruno Sanches Mariante Da Silva (bruno.sanches@upe.br)

Francisco Diemerson De Sousa Pereira (francisco.diemerson@upe.br)

A proposta deste Grupo de Trabalho (GT) tem como objetivo reunir pesquisas que discutam as múltiplas representações dos sertões brasileiros nas políticas públicas, nas práticas culturais e nas expressões artísticas. Compreendidos historicamente como espaços de carência, isolamento e atraso, os sertões foram igualmente construídos como territórios de resistência, inventividade e profunda densidade simbólica. Ao longo do século XX e início do XXI, diferentes ações estatais — nas áreas de saúde, assistência, alimentação, infraestrutura, educação e gestão ambiental — incidiram sobre esses territórios, ao mesmo tempo em que reforçaram ou tensionaram imaginários construídos desde a literatura regionalista, a fotografia documental, o cinema novo, a música popular e outras linguagens artísticas.

Partindo das contribuições da História Cultural, dos Estudos de Representação e das abordagens interdisciplinares entre história, antropologia, comunicação e artes, este GT busca fomentar reflexões sobre como os sertões foram e continuam sendo pensados, descritos e governados. Interessa-nos compreender como certas imagens — da seca, da fome, da pobreza, da religiosidade, da violência, da festa, do trabalho e da migração — atravessam

tanto políticas públicas quanto narrativas culturais, moldando percepções sociais e práticas institucionais.

O GT acolhe pesquisas que problematizem as relações entre Estado, território e população; que investiguem políticas de interiorização (da saúde, da assistência, da cultura); que analisem produções artísticas que reconfiguram a experiência sertaneja; e que explorem disputas simbólicas em torno das identidades sertanejas, quilombolas, ribeirinhas, indígenas e camponesas.

Espera-se que o espaço de discussão contribua para:

1. Aprofundar o debate interdisciplinar sobre os sertões como categoria histórica, política e cultural;
2. Mapear novas abordagens metodológicas que articulem políticas públicas e representações;
3. Valorizar produções acadêmicas e artísticas que questionem leituras homogêneas ou estigmatizantes sobre esses territórios;
4. Fomentar redes de pesquisa entre instituições diversas que atuam no estudo dos sertões e de suas populações.

Assim, o GT propõe-se a refletir sobre os sertões como arenas de disputa, criação e memória, destacando-os como espaço fundamental para pensar políticas, culturas e ambientes no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: sertões; representações; cultura; memória; história.